



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DELIBERAÇÃO Nº 04, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2009.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 272ª Reunião Ordinária, realizada em 05 de Fevereiro de 2009, e considerando o que consta do processo nº 23083.004632/2008-31 ,

- R E S O L V E:**
- I** – aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de (Licenciatura Plena em Letras) LETRAS (PORTUGUÊS – LITERATURAS), para o *Campus* Seropédica;
 - II**- aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de (Licenciatura Plena em Letras) LETRAS (PORTUGUÊS – INGLÊS), para o *campus* Seropédica;
 - III**- aprovar as disciplinas que irão compor o primeiro período.

RICARDO MOTTA MIRANDA
Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADO**

ANEXO À DELIBERAÇÃO Nº 04 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2009.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA
PLENA EM LETRAS
(PORTUGUÊS – LITERATURAS)
(PORTUGUÊS – INGLÊS)**

DADOS GERAIS

DENOMINAÇÃO DO CURSO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS
(Português-Literaturas; Português-Espanhol e literaturas; Português-Inglês e literaturas)
TIPO: LICENCIATURA PLENA

MODALIDADE: PRESENCIAL

LOCAL DE OFERTA:

CAMPUS SEDE – SEROPÉDICA: Português–Literaturas e Português–Inglês e Literaturas

CAMPUS DE NOVA IGUAÇU: Português–Literaturas e Português–Espanhol e Literaturas

NÚMERO TOTAL DE VAGAS:

CAMPUS SEDE – SEROPÉDICA: 100

CAMPUS DE NOVA IGUAÇU: 100

DISPONIBILIDADE DAS VAGAS: Duas entradas por ano

CARGA HORÁRIA:

Português-Literaturas: 3280 horas

Português-Inglês e literaturas: 3220 horas

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA: 8 SEMESTRES LETIVOS

Mínimo: 6 semestres

Máximo: 12 semestres

TURNO DE FUNCIONAMENTO:

CAMPUS SEDE – SEROPÉDICA: NOTURNO

CAMPUS DE NOVA IGUAÇU: DIURNO

NOME DO COORDENADOR:

CAMPUS SEDE – SEROPÉDICA: Prof. Dr. João Luiz Ferreira de Azevedo

REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva

CAMPUS DE NOVA IGUAÇU: Prof. Dra. Tânia Maria Bezerra Rodrigues

REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva

COMISSÃO DE CRIAÇÃO

João Luiz Ferreira de Azevedo (Presidente)

Deize Mara Fonseca Ferreira

Eldir da Cruz Rangel

Elenice Santos de Assis Costa de Souza

Érika de Souza Costa

Giane da Silva Mariano Lessa

Rosana Pinto Plasa Silva

Tânia Maria Bezerra Rodrigues

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Caracterização atual da Instituição.

A UFRRJ tem origem na criação, em 1910, da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, vinculada ao Ministério da Agricultura, pelo Decreto 8.319 de 20 de outubro, sendo inaugurada oficialmente em 10 de julho de 1912. No ano seguinte, entrava em funcionamento com 60 alunos matriculados: cinquenta e dois no curso de engenheiros agrônomos e oito no curso de médicos veterinários. Durante a Primeira República, a Escola esteve direcionada para a formação de quadros administrativos, com o objetivo de qualificação de técnicos que integrariam a burocracia do Estado. Nas décadas seguintes, passou por sucessivas transferências de sua sede, quando, em 1943, foi criada a Universidade Rural que englobava a escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária, desde 1938 subordinadas ao Ministério da Educação e Saúde. Em 1948, a Universidade foi transferida para o Campus definitivo nas margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, hoje BR-465. Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a denominar-se Universidade Federal Rural do Brasil, integrando a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio, dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola "Ildefonso Simões Lopes". A UFRRJ, uma autarquia desde 1968, passou a atuar com uma estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu Estatuto, em 1970, a Universidade ampliou suas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo, em 1972, iniciado o sistema de cursos em regime de créditos.

Desde a década de 1960, incentivou-se um processo de expansão dos cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e em Ciências Agrícolas. Em 1970, eram oferecidos os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos. Em 2005 a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro é incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal e instala, a partir de 2006, um campus em Nova Iguaçu, com a criação do Instituto Multidisciplinar, que passa a se constituir no décimo Instituto na estrutura administrativa acadêmica da universidade. São incorporadas as duas turmas de Administração, oriundas do Consórcio Universidade Pública da Baixada, que passam a integrar um dos seis cursos de graduação então criados: Matemática, História, Pedagogia, Ciências Econômicas e Turismo e Hotelaria, hoje curso de Turismo, que passam a funcionar em 2006. São realizados concursos públicos para docentes e técnico-administrativos e as atividades são realizadas nas instalações da Escola Municipal Monteiro Lobato, cedida, no horário noturno, pela Prefeitura de Nova Iguaçu, enquanto se processam as obras para a construção do campus universitário. A precariedade das instalações, que não permitem oferecer um ambiente acadêmico satisfatório à comunidade universitária, tem sido um desafio bastante significativo, aliado àquele que é o de configurar um perfil e uma identidade próprios a uma unidade acadêmica que surge, em todos os seus aspectos e dimensões, como algo totalmente novo no contexto da UFRRJ.

Um outro desafio que se coloca à universidade é o de que, com a realização de concursos públicos para a contratação de novos docentes destinados a atuar em Três Rios e Quatis, abre-se a possibilidade de uma outra unidade de expansão da UFRRJ, em bases sólidas e na perspectiva de efetivar o pressuposto fundamental da indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão. O processo de pesquisa e de discussões com os diferentes setores envolvidos permitiu que, já a partir de 2007, fosse apresentado ao Governo Federal um projeto consistente de ampliação da unidade de Três Rios, oferecendo à população daquela região uma possibilidade de oferta de cursos de graduação adequados às características sócio-econômicas e culturais que a configuram. Assim, constroem-se as bases do campus do Vale do Paraíba, com ampliação de vagas docentes e técnicas, e recursos para construção de sede própria, incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal. Cabe destacar que, ainda em 2006, começou a ser oferecido o Curso de Administração à Distância, junto ao Consórcio CEDERJ. Em 2007 é criado, na sede da Universidade, o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com esse curso, a Universidade passa a oferecer à comunidade 10 cursos com funcionamento noturno, sendo 04 na sede (Administração e as Licenciaturas em História, Química e Pedagogia) e os demais, em Nova Iguaçu, além das turmas de Três Rios e Quatis.

Os primeiros cursos de Pós-Graduação na UFRRJ iniciaram as suas atividades em 1965. Foram oferecidos três cursos em nível de mestrado: Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária), Agronomia (Ciência do Solo) e Química Orgânica - que se consolidaram ao longo dos anos, dando origem a cursos de doutorado nos anos de 1977, 1979 e 1993, respectivamente. De 1976 a 1988 foram implantados os cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Patologia Veterinária, Microbiologia Veterinária, Desenvolvimento Agrícola e Fitotecnia. Em 1993, entrou em atividade o curso de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais; em 1995, o curso de mestrado em Fitotecnia criou a área de Agroecologia. Também foram criados, em 1994 e 1995 os cursos de mestrado e doutorado em Biologia Animal, doutorado em Ciências e Tecnologia de Alimentos, doutorado em Sanidade Animal e mestrado em Zootecnia. Hoje, a UFRRJ oferece 22 cursos de graduação e 16 programas de pós-graduação *strictu sensu* (8 de mestrado e doutorado, 7 mestrados acadêmicos e 1 mestrado profissionalizante).

2 - O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE: JUSTIFICATIVA, CONCEITOS E FUNDAMENTOS

A UFRRJ possui o seu *Campus* principal localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está situado aproximadamente a 80 km da Capital do Estado. Situado em terras que formaram, no passado colonial, a antiga Fazenda Jesuítica, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, recente desmembramento da antiga Vila, atual município, de Itaguaí. Todavia, com a criação de seus dois *Campi*, nos Municípios de Nova Iguaçu e Três Rios, a área de influência da Universidade abrange vastos e importantes setores do Estado do RJ, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado. Podemos dizer que a UFRRJ, atualmente, é a principal possibilidade de oferta de ensino superior público para regiões como a Baixada Fluminense, Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, Vale do Paraíba, Costa Verde, Sul Fluminense e parte significativa da Região Serrana.

É significativo recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca"¹, pois era zona eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, do chamado "ciclo da laranja". Entretanto, a realidade atual apresenta um quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços tem sofrido intensas transformações. Hoje, os indicadores populacionais apontam para uma população de mais de 8 milhões de habitantes. Nos últimos anos, os investimentos na modernização do porto de Itaguaí, na Indústria Naval, em Energia Nuclear, a construção de indústrias siderúrgicas, (previsto para os próximos anos em Itaguaí e Santa Cruz) o pólo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias, a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Itaguaí, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaboraí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Entretanto, observemos que, em quase todas essas regiões, são constatados as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

E, notemos que todo esse processo tem causado um extraordinário impacto. O primeiro fator que assinala essa mudança é a crescente e a intensa urbanização da periferia da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Recordemos que, durante boa parte do século passado, esse processo ocorreu em localidades constituídas por bairros e municípios dormitórios, os quais viviam permanentemente o movimento diário dos caminhos entre a casa e o trabalho. Essa posição de periferia em relação ao centro da cidade do Rio de Janeiro, apesar de ser ainda uma realidade, apresenta, hoje, demandas notadamente novas, fruto do processo de acelerada e desordenada urbanização. Assim, as crescentes necessidades por serviços públicos básicos e por educação de qualidade são os principais pontos de uma agenda social para essas regiões. O panorama desse diagnóstico geral, no setor educacional, revela a carência de professores e profissionais bem qualificados em diversas áreas. A procura pelo Ensino Superior é, sem dúvida, parte importante desse compromisso de melhoria da qualidade de vida da população que habita a região.

3 – PERFIL DO CURSO

3.1 – Concepção: Justificativa da oferta do curso

O Curso de Licenciatura Plena em Letras deverá ter como preocupação a formação de um professor com discernimento para compreender que vive em mundo globalizado, mas que é através do vernáculo que uma sociedade exterioriza e solidifica a nacionalidade vital para a sua soberania e, até mesmo, sobrevivência. Portanto a matriz do curso deve estar comprometida com a formação de um professor de Letras crítico e preocupado em atingir os seguintes princípios gerais:

- formação global e visão interdisciplinar;
- articulação entre teoria e prática;

¹ CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.

- predomínio da formação sobre a informação;
- capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica;
- desenvolvimento de conteúdos, habilidades e atitudes formativas;
- capacidade para conciliar as diferentes linguagens, sem desmerecê-las;
- isenção ao lidar com as manifestações comunicativas e culturais de diferentes classes sociais;
- preocupação em conhecer todas as manifestações das sociedades de língua portuguesa, inglesa e espanhola;
- incentivo à pesquisa a partir da graduação de modo a capacitar o futuro profissional a exercer sua profissão com base na investigação e análise.

3.1.1 – Justificativa para o curso de Letras

Frente às novas mudanças e exigências que estão ocorrendo no ensino brasileiro (infantil, fundamental, médio e superior), a partir da atual LDB (Lei 9394/96), o Curso de Licenciatura Plena em Letras deverá comprometer-se com as preocupações pertinentes à formação e à atuação do professor. A discussão sobre o papel da língua, em um contexto em que seu uso tem sofrido as influências dos vários outros meios de comunicação, sobretudo dos eletrônicos e, muito especialmente, da internet é efervescente. Em consequência, a função de um curso de Letras, que sempre foi fundamental para a sociedade, torna-se, no contexto atual, crucial. Cabe à Universidade, nesse quadro, a função inalienável de compreender os usos da língua e, ao mesmo tempo, acomodar as outras linguagens no cenário amplamente semiotizado e dinâmico da comunicação humana. Portanto um professor da área de Letras deve ter uma formação que lhe forneça a devida percepção crítica que o capacite a dialogar com outras culturas e com as formas de comunicação emergentes, investigando e descrevendo o novo papel da linguagem, sem, contudo, deixar de reconhecer e ensinar as normas que regem o padrão culto do idioma. Deverá ser permeável à diversidade lingüística e suas manifestações, mas sem perder de vista que é essencial para a formação da cidadania dos seus estudantes a valorização da história, cultura e artes das sociedades de língua portuguesa, que mantêm afinidades com a sociedade brasileira e marcam a sua origem, a formação.

3.1.2 – Justificativa para o curso de Português e Literaturas

1. A Língua portuguesa é a segunda língua românica do mundo, a terceira europeia mais falada no planeta, a sexta com maior número de locutores e a quinta, com maior número de países que a têm como língua oficial.
2. O Português é também língua de comunicação de doze organizações internacionais, tais como: União Europeia, UNESCO, MERCOSUL, OEA, União Latina, Aliança Latino-Americana de Comércio Livre (ALALC), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Organização de Unidade Africana, União Econômica e Monetária da África Ocidental etc.

3. A Língua portuguesa, que já foi língua franca, é hoje um idioma culto de dimensão internacional e intercontinental, falado nos cinco continentes e – como havia predestinado Fernando Pessoa – é um dos poucos idiomas, potencialmente universais, do século XXI.
4. O Português é a quarta língua mais usada na Internet e a segunda, na “*blogosfera*”.
5. Deve-se considerar que a língua portuguesa pertence a uma das oito grandes famílias de línguas do mundo - a família indo-européia - proveniente dos tempos anteriores à escrita, que compreende mais de 200 línguas, que vão das línguas latinas às germânicas; das eslavas às do norte da Índia.
6. O Português é uma língua de cultura e importância política que dá acesso a literaturas (*lato e stricto sensu*), fato comprovado pelo reconhecimento de nomes como o de Ramos Horta e Ximenes Belo (Nobel da Paz de 1996) e o de José Saramago (Nobel de Literatura de 1998).
7. A crítica internacional reconhece o valor estético de nomes da literatura brasileira (Machado de Assis, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Jorge Amado, dentre outros), traduzindo-os para os mais diversos idiomas.
8. O domínio da norma culta do idioma materno, consolidado através da leitura de obras paradigmáticas da literatura nacional, auxilia na afirmação do homem como cidadão consciente das relações de poder e dominação.
9. A literatura indígena e africana vêm ganhando destaque no cenário mundial, através de nomes como o de Mia Couto, considerado um dos nomes mais importantes da nova geração de escritores africanos.

A criação da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), composta de ações irmanadas por uma herança histórica e uma visão compartilhada de desenvolvimento e democracia, reafirma o lugar de destaque do idioma Português no cenário internacional.

3.1.4 - Justificativa para o curso de Português-Inglês

1. No mundo atual, é decisivo o conhecimento de inglês em qualquer tipo ou área de atividade humana.
2. O Inglês é hoje a língua franca no mercado globalizado.
3. O inglês é o idioma mais usado na Internet.
4. O domínio da língua inglesa é hoje condição *sine qua non* para a inserção no mercado de trabalho, em especial no mundo empresarial.
5. O comércio exterior é crescente no Brasil.
6. Os fatores acima descritos fazem com que a demanda por profissionais devidamente capacitados para lecionar a língua inglesa seja crescente e contínua, em especial na região geográfica em que está a UFRRJ, a qual está recebendo inúmeros investimentos de capital nacional e estrangeiro, surgindo assim urgência na capacitação de mão-de-obra, inclusive no que diz respeito ao domínio da língua inglesa.

3.2 – Competências e habilidades:

- Formar profissionais na área de Letras, qualificados para a atuação no campo educacional, com ênfase na docência nos ensinos fundamental e médio;
- Formar educadores reflexivos dotados de espírito crítico, capazes de perceber e desenvolver em suas atribuições didático-pedagógicas, metodologias próprias de ensino, estudos e pesquisas, dentro ou fora da sala de aula, sobre questões mundiais, nacionais e regionais. Na área específica de língua e literaturas de língua portuguesa, privilegiar uma integração entre as culturas portuguesa, brasileira e africana.
- Formar professores com uma visão global e inter(multi)disciplinar, capazes de articular a construção e o diálogo do conhecimento específico de Letras com outros conhecimentos e com o aluno coletivamente.
- Formar professores com um sentimento humanístico que permita dotar seus estudantes da capacidade de crítica isenta às manifestações das diferentes culturas e classes sociais.

4 - PERFIL DO EGRESSO E SEU PAPEL SOCIAL

O curso de Letras da UFRRJ deverá formar um educador capaz de perceber e mostrar a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e qualificado para desenvolver a necessária articulação entre teoria e prática.

Um professor de Letras dotado de espírito crítico e reflexivo, de uma visão sobre o desenvolvimento e evolução das sociedades humanas, em geral, e das sociedades de língua portuguesa, espanhola e inglesa, em particular.

Um professor de Letras capaz de interagir com as várias áreas de conhecimento e, na sua construção, mediante a prática da pesquisa científica, entendida como a base da compreensão da realidade e de uma sólida formação inter(multi)disciplinar.

Um professor comprometido com os princípios da democracia, capaz de trabalhar em equipe e favorecer o diálogo, o respeito às diferenças sociais e a conscientização da cidadania, correspondente à singularidade da formação e do exercício da prática educativa.

Um professor aberto às diferentes formas de manifestação comunicativa e cultural, mas com a formação técnica e a visão crítica adequadas para sobrepôr as criações genuínas e de qualidade estética superior.

Um professor atento aos diferentes discursos e dialetos, com capacidade para analisar, sem preconceitos, as suas diferenças e idiossincrasias.

Um professor que, além de capacitado a atuar no ensino fundamental e no médio, possa exercer funções em assessorias a editoras, preparar material de ensino e cursar programas de pós-graduação.

Um professor capaz de utilizar, na sua prática profissional, os recursos tecnológicos atuais e que, certamente, estarão disponíveis em qualquer sala de aula num futuro bastante próximo.

5 – DEMANDA SOCIAL E EMPREGABILIDADE

Diversas são as áreas de atuação de um licenciado em Letras, havendo oportunidade para a presença destes profissionais, entre outras, nas seguintes atividades:

- Ensino fundamental e médio, onde as disciplinas da área de letras são obrigatórias (inclusive Espanhol e o Português em todas as séries) e detêm as maiores cargas horárias.
- Redação dos mais diversos textos.
- Tradução.
- Revisão de textos.
- Elaboração de roteiro para as mais diversas manifestações artísticas.
- Interpretação e tradução simultânea.

6 – CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA DO CURSO PARA A UNIVERSIDADE – IMPACTO SOBRE OS CURSOS EXISTENTES

Do ponto de vista genérico, a criação de um curso de Letras preenche uma lacuna da Universidade que é o seu distanciamento das questões relativas às línguas e às linguagens e, em especial, ao vernáculo, o que, sem dúvida, estreita a sua concepção de Universidade.

No aspecto mais específico, o curso de Letras poderá atuar mais decisivamente sobre as questões de domínio e manejo do idioma nacional, fato tradicionalmente apontado como precário entre muitos estudantes, bem como viabilizar o aprofundamento dos idiomas estrangeiros, tão fundamental para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de melhor qualidade.

Um curso de Letras é talvez o único que poderá interagir com todo o conjunto da Universidade, não só pelo oferecimento das disciplinas curriculares (optativas e obrigatórias), como por meio de cursos de extensão, oficinas, palestras, entre outras atividades culturais. Não se deve esquecer, ainda, o Laboratório de Línguas que será brevemente construído na Universidade, onde os acadêmicos e professores do curso de Letras poderão oferecer um serviço de alta qualidade para o ensino da língua materna e dos idiomas estrangeiros.

Pretende, além disso, o curso de Letras, interagir com a comunidade vizinha com o oferecimento de cursos de extensão, que sem dúvida serão muito bem recebidos e têm uma demanda inquestionável.

7 – IMPLEMENTAÇÃO – BASE LEGAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002.(*)**

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Letras deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- c) os conteúdos caracterizadores básicos e os conteúdos caracterizadores de formação profissional, inclusive os conteúdos definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;
- d) a estruturação do curso;
- e) as formas de avaliação

Art. 3º A carga horária do curso de Letras, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 028/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO

Presidente da Câmara de Educação Superior

(*) CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE LETRAS

Introdução

Esta proposta de Diretrizes Curriculares leva em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. Concebe-se a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade.

Ressalta-se, no entanto, que a Universidade não pode ser vista apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Ela deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos.

A área de Letras, abrigada nas ciências humanas, põe em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas.

Decorre daí que os cursos de graduação em Letras deverão ter estruturas flexíveis que:

- facultem ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- criem oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- dêem prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;

- □□promovam articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- □□propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.

Portanto, é necessário que se amplie o conceito de **currículo**, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim, define-se **currículo** como *todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso*. Essa definição introduz o conceito de **atividade acadêmica curricular** – *aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador*, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

Os princípios que norteiam esta proposta de Diretrizes Curriculares são a flexibilidade na organização do curso de Letras e a consciência da diversidade / heterogeneidade do conhecimento do aluno, tanto no que se refere à sua formação anterior, quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão.

A flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de:

- eliminar a rigidez estrutural do curso;
- □□imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos;
- utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior.

A flexibilização do currículo, na qual se prevê nova validação de atividades acadêmicas, requer o desdobramento do papel de professor na figura de orientador, que deverá responder não só pelo ensino de conteúdos programáticos, mas também pela qualidade da formação do aluno.

Da mesma forma, o colegiado de graduação do curso de Letras é a instância competente para a concepção e o acompanhamento da diversidade curricular que a IES implantará.

Diretrizes Curriculares

1. Perfil dos Formandos

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter

capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários.

2. *Competências e Habilidades*

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as conseqüências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

3. *Conteúdos Curriculares*

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos **Estudos Lingüísticos e Literários**, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Os estudos lingüísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Letras, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Letras. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o

processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos lingüísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes. No caso das licenciaturas deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

4. *Estruturação do Curso*

Os cursos devem incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, e a sua forma de organização: modular, por crédito ou seriado.

Os cursos de licenciatura deverão ser orientados também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior.

5. *Avaliação*

A avaliação a ser implementada pelo colegiado do curso de Letras deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- pela orientação acadêmica individualizada;
- pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

Parecer CES 492/2001 32

8 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O conteúdo curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras divide-se em:

8.1 – Português-Literaturas

a) *núcleo básico de formação profissional* - constitui-se das disciplinas específicas da área de Língua portuguesa, Lingüística e das literaturas de língua portuguesa: Língua Portuguesa, Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas dos Países Africanos de Língua Portuguesa, Latim, Lingüística, Prática de Ensino de Língua Materna, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Letras e Lingüística, e Monografia.

b) *núcleo básico de formação geral* - engloba as disciplinas de campos de conhecimentos ancilares à Língua Portuguesa e Literaturas: História antiga (romanos, gregos, origens de Portugal e Espanha), Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Linguagem, Sociologia, Língua Espanhola, Literatura Hispânica, Língua Inglesa, Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana;

c) *núcleo básico de formação pedagógica* - é integrado pelas disciplinas pedagógicas:, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas e Organização da Educação e Ensino de Língua Materna.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar e defender uma Monografia.

Estes currículos serão desenvolvidos semestralmente, conforme as matrizes, a seguir:

**LICENCIATURA PLENA EM LETRAS - Português – Literaturas
Matriz Curricular**

Primeiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Língua portuguesa padrão	04	60
História do pensamento lingüístico	04	60
Teoria da literatura I	04	60
Língua inglesa I	04	60
Filosofia da educação	04	60
Seminário educação e sociedade		40
Subtotal	20	340
Segundo Período		
Disciplinas	CR	CH
Teoria e prática do texto IM 447	04	60
Morfologia e sintaxe	04	60
Teoria da literatura II	04	60
Língua inglesa II	04	60
Sociologia da educação	04	60
Subtotal	20	300
Terceiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Prática e produção do texto científico IH440	04	60
Sociolingüística, psicolingüística e etnolingüística	04	60
Literatura brasileira I	04	60
Latim I	04	60
Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais	04	60
Subtotal	20	300
Quarto Período		
Disciplinas	CR	CH
História interna e externa da língua portuguesa (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Análise do discurso	04	60
Literatura brasileira II	04	60
Latim II (Pré-requisito: Latim I)	04	60
Psicologia da educação – Aspectos afetivos	02	30
Linguagem Brasileira de Sinais	02	30
Subtotal	20	300
Quinto Período		
Disciplinas	CR	CH
Fonética e fonologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60

Literatura portuguesa I	04	60
Literatura brasileira III	04	60
Métodos de pesquisa em letras e lingüística	04	60
Políticas e organização da educação	04	60
NEPE - Linguística	AA	30
Estágio Supervisionado I	AA	100
Subtotal	20	430
Sexto Período		
Disciplinas	CR	CH
Morfologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa II	04	60
Literatura brasileira IV	04	60
Introdução às literaturas africanas em língua portuguesa	04	60
Didática I	04	60
NEPE - Literatura	AA	30
Estágio Supervisionado I	AA	100
Subtotal	20	430
Sétimo Período		
Disciplinas	CR	CH
Sintaxe do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa III	04	60
Literatura universal	04	60
Optativa de Formação Geral	04	60
Ensino de língua materna I	04	60
Monografia I	AA	60
NEPE - Gramática	AA	30
Estágio Supervisionado I	AA	100
Subtotal	20	490
Oitavo Período		
Disciplinas	CR	CH
Semântica e estilística do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Optativa de formação geral	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Ensino de língua materna II	04	60
Monografia II	AA	60
NEPE - Redação	AA	30
Estágio Supervisionado IV	AA	100
Subtotal	20	490

DISTRIBUIÇÃO	Créditos	C.horária
Disciplinas obrigatórias de formação específica (29)	114	1710

Disciplinas obrigatórias de formação pedagógica (8)	30	450
Disciplinas optativas de formação específica (02)	08	120
Disciplinas optativas de formação geral (02)	08	120
Atividades acadêmicas (- 120 de Ensino de Língua Materna)		280
Estágio supervisionado		400
Atividades Complementares(Deliberação 078 de 05/10/2007)		200
TOTAL	160	3280

5.1.1 – Ementário do curso de Português-Literaturas

PRIMEIRO PERÍODO

1. Língua portuguesa padrão

Gramática Normativa. Revisão de conceitos. Morfologia, sintaxe e uso. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do Língua portuguesa do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita.

2. História do pensamento lingüístico

O pensamento lingüístico entre os antigos. Evolução da ciência da linguagem nas idades média e moderna. Os neogramáticos. Behavioristas e estruturalistas. As contribuições de Sapir e Whorf. Saussure. Chomsky e a revolução gerativista. As principais correntes atuais e o debate entre gerativismo e funcionalismo. A lingüística cognitiva. A pragmática e a análise do discurso. A lingüística no Brasil. A contribuição de Mattoso Câmara. Os principais grupos de pesquisa.

3. Teoria da literatura I

A Teoria da Literatura como disciplina. Conceitos de literatura. Conceito de ficção. Conceito de discurso: polifonia e dialogismo. Narrativa, narração e história. Autor, narrador, narratário, leitor e personagem. Representações textuais do espaço e do tempo.

4. Língua inglesa I

IH 422

Sociologia da educação

(Instituto de Educação)

SEGUNDO PERÍODO

5. Teoria e prática do texto

IM 447

6. Morfologia e Sintaxe

Palavra e unidade lexical. Análise morfêmica. Categorias gramaticais. Flexão nominal e verbal. Constituição do léxico. Processos de formação de palavras. Sintaxe e discurso. Análise gerativista e funcionalista. Ordem de constituintes. Diferentes tipos de construções. O processo de gramaticalização.

7. Teoria da literatura II

Gênero lírico. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, visuais e imagéticos do poema. Intertextualidade e metalinguagem.

8. Língua inglesa II

IH 423

Filosofia da educação

(Instituto de Educação)

TERCEIRO PERÍODO

9. Prática de produção do texto científico

IH 440

10. Sociolingüística, psicolingüística e etnolingüística

Lingüística e meio social. Crioulos e dialetos. Noções de variação. A contribuição de Labov. Aquisição da linguagem: problemas e dificuldades. Principais teorias. Letramento e alfabetização. Contexto lingüístico e contexto social. Noções de análise etnográfica.

11. Literatura brasileira I

Introdução à literatura brasileira. Primeiras manifestações. Romantismo e a literatura do período colonial. Nativismo e nacionalismo. Realismo e naturalismo. Principais obras e autores.

12. Latim I

Estruturas latinas como base para o entendimento da língua portuguesa.

Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais

Instituto de Educação

QUARTO PERÍODO

13. História externa e interna da língua portuguesa

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Formação da Língua Portuguesa. História externa e história interna. Abordagem diacrônica da fonética, da fonologia, da sintaxe. Constituição do léxico. História da ortografia portuguesa. Leitura e análise de textos arcaicos.

14. Análise do discurso

Texto e contexto. Organização do discurso. Noções de pragmática. Tópico. Inferência. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. Principais correntes para o estudo do discurso.

15. Literatura brasileira II

Parnasianismo e simbolismo. Pré-modernismo. Semana de Arte Moderna e as primeiras manifestações do modernismo. A identidade nacional. O regionalismo. A literatura do pós-guerra. Poesia, prosa e teatro.

16. Latim II

(Pré-requisito: Latim I)

Estruturas latinas como base para o entendimento da língua portuguesa.

Psicologia da educação – Aspectos afetivos

Instituto de Educação

QUINTO PERÍODO

17. Fonética e fonologia da língua portuguesa

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Introdução à fonética articulatória. O aparelho fonador. Classificação e transcrição de vogais e consoantes. Noções de fonologia: fonema, alofones. Sistemas fonológicos. Arquifonemas e neutralização. Fonologia segmental da Língua Portuguesa. Processos fonológicos gerais. Fonemas supra-segmentais. Acentuação, tom, entonação, duração. Língua escrita e língua falada. Sistema fonológico e sistema gráfico. O sistema gráfico da Língua portuguesa. Noções de morfonêmica.

18. Literatura portuguesa I

O lirismo. A poesia palaciana. Gil Vicente. A poesia renascentista. Camões. A historiografia. A poesia barroca. Padre Antonio Vieira. As academias. Bocage.

19. Literatura brasileira III

Literatura brasileira contemporânea. Autores e obras. A poesia contemporânea

20. Métodos de pesquisa em letras e lingüística

Preparação de projeto. Métodos quantitativos. Pesquisa de campo e bibliográfica. Os dicionários. Pesquisa com dados reais e idealizados. O uso da biblioteca e da internet.

Políticas e organização da educação

Instituto de Educação.

SEXTO PERÍODO

25. Morfologia do português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Flexão nominal e flexão verbal. Pronomes do Português. Criação lexical: processos produtivos de formação de palavras no Português contemporâneo.

26. Literatura portuguesa II

Romantismo. Oposição ao Romantismo. A questão coimbrã. Antero de Quental. Eça de Queiroz. Cesário Verde. Simbolismo. Geração de Orpheu. Modernismo. Fernando Pessoa. Mario de Sá-Carneiro e Almada Negreiros.

27. Literatura brasileira IV

Análise de autor, período, movimento ou obra brasileira relevante da literatura.

28. Introdução às literaturas africanas em língua portuguesa

Visão geral das manifestações literárias nos diversos países de língua portuguesa. Influências e perspectivas.

Didática geral

Instituto de Educação

SÉTIMO PERÍODO

Sintaxe do português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Revisão crítica dos conceitos tradicionais em sintaxe. Análise da abordagem da sintaxe nas gramáticas brasileiras mais relevantes do Português. Constituintes: estrutura e ordem. Sintagmas. Articulação de orações. A norma culta das gramáticas e a norma culta em uso. A questão do preconceito lingüístico.

31. Literatura portuguesa III

A literatura portuguesa do século XX. A tendência atual.

32. Literatura universal

Análise crítica de obras relevantes da literatura mundial.

Optativa de formação geral

33. Ensino de língua materna I

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina que abordem os seguintes conteúdos. Análise do texto. Ensino e ensino voltado para o uso. Conhecimento metalingüístico e a habilidade de leitura e produção de texto. Análise e criação de material pedagógico.

OITAVO PERÍODO

Semântica e estilística do português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Análise das abordagens clássicas da semântica. Significado, sentido, referência e pressuposição. Estudo da semântica através das dimensões pragmáticas, enunciativas, argumentativas e semióticas. A questão do estilo. Adaptação do texto à situação comunicativa.

Optativa de formação geral

34. Optativa em língua e literatura

35. Optativa em língua e literatura

36. Ensino de língua materna II

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina voltada para as dificuldades de leitura e produção de textos. Avaliação e correção do texto do aluno. Estratégias para a intervenção do professor no processo de produção do aluno. A questão do erro. A correção. Reflexão crítica sobre a postura pedagógica do professor. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Escrita. Oralidade. Letramento.

6.1 – Disciplinas optativas sugeridas

6.1.1 – Da área de Letras

Cultura Popular

Cultura Inglesa

Cultura Norte-Americana

Inglês (I, II, III, IV, V, VI)

Língua Espanhola (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII)

Literatura Brasileira V (Teatro)
Literatura Brasileira VI (Quadrinhos)
Literatura Brasileira VII (Cinema brasileiro)
Literatura Brasileira VIII (Dramaturgia televisual)
Cultura Hispânica (I, II)
Literatura Inglesa (I, II)
Literatura Hispânica (I, II)
Literatura Norte-Americana (I, II)
Literatura Infanto-Juvenil
Língua Portuguesa para estrangeiros

6.1.2 – Da área de filosofia

Introdução à filosofia
Filosofia da linguagem
Ética
Metodologia científica

6.1.3 – Da área de ciências sociais

Introdução à sociologia
Antropologia cultural

6.1.4 – Da área de história

História antiga I
História antiga II
História do Brasil I
História do Brasil II

10 – ORGANIZAÇÃO DO CURSO PORTUGUÊS-INGLÊS E LITERATURAS

O conteúdo curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras português-inglês e literaturas divide-se em:

a) *núcleo básico de formação profissional* - constitui-se das disciplinas específicas das áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Lingüística, Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas dos Países Africanos de Língua Portuguesa, Latim, Prática de Ensino de Língua Materna, Prática de Ensino de Língua Estrangeira, Cultura inglesa, Literatura Inglesa, Cultura Norte-Americana, Literatura Norte-Americana, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Letras e Lingüística e Monografia.

b) *núcleo básico de formação geral* - engloba as disciplinas de campos de conhecimentos ancilares à Língua Inglesa e Literaturas: História antiga (romanos, gregos, origens de Portugal e Espanha), Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Linguagem, Sociologia, Latim, Língua Espanhola, Cultura Hispânica, Literatura Hispânica;

c) *núcleo básico de formação pedagógica* - é integrado pelas disciplinas pedagógicas: Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas e Organização da Educação, Ensino de Língua Materna e Ensino de Língua Estrangeira.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar e defender a Monografia.

Este currículo será desenvolvido semestralmente, conforme a matriz curricular, a seguir:

LICENCIATURA PLENA EM LETRAS - Português – Inglês e Literaturas Matriz Curricular

Primeiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Língua portuguesa padrão	04	60
História do pensamento lingüístico	04	60
Teoria da literatura I	04	60
Inglês I	04	60
Filosofia da educação	04	60
Seminário educação e sociedade	AA	40
Subtotal	20	340

Segundo Período		
Disciplinas	CR	CH
Teoria e prática do texto IM 447	04	60
Morfologia e sintaxe	04	60
Teoria da literatura II	04	60
Inglês II	04	60
Sociologia da educação	04	60

Subtotal	20	300
-----------------	-----------	------------

Terceiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Prática e produção do texto científico IH440	04	60
Sociolingüística, psicolingüística e etnolingüística	04	60
Literatura brasileira I	04	60
Inglês III	04	60
Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais	04	60
NEPE I	AA	30
Subtotal	20	330

Quarto Período		
Disciplinas	CR	CH
História interna e externa da língua portuguesa (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Análise do discurso	04	60
Literatura brasileira II	04	60
Inglês IV	04	60
Psicologia da educação – Aspectos afetivos	02	30
Linguagem Brasileira de Sinais	02	30
NEPE II	AA	30
Subtotal	20	330

Quinto Período		
Disciplinas	CR	CH
Fonética e fonologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa I	04	60
Métodos de pesquisa em letras e lingüística	04	60
Inglês V	04	60
Políticas e organização da educação	04	60
Estágio Supervisionado I	AA	100
NEPE III	AA	30
Subtotal	20	430

Sexto Período		
Disciplinas	CR	CH
Morfologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa II	04	60
Literatura norte-americana I	04	60
Inglês VI	04	60

Didática Geral	04	60
NEPE IV	AA	30
Estágio Supervisionado II	AA	100
Subtotal	20	430

Sétimo Período		
Disciplinas	CR	CH
Sintaxe do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura norte-americana II	04	60
Literatura inglesa I	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Ensino de língua materna I	04	60
Estágio Supervisionado III	AA	100
Monografia I	AA	60
Subtotal	20	460

Oitavo Período		
Disciplinas	CR	CH
Semântica e estilística do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura inglesa II	04	60
Optativa de formação geral	04	60
Ensino de língua estrangeira	04	60
Ensino de língua materna II	04	60
Estágio Supervisionado IV	AA	100
Monografia II	AA	60
Subtotal	20	460
DISTRIBUIÇÃO		
Disciplinas obrigatórias de formação específica (30)	118	1770
Disciplinas obrigatórias de formação pedagógica (9)	34	510
Disciplinas optativas de formação específica (01)	4	60
Disciplinas optativas de formação geral (01)	4	60
Atividades acadêmicas (- 180 de Ensino de Língua)		280
Estágio supervisionado		400
Atividades Complementares (Deliberação 078 de 05/10/2007)		200
TOTAL	156	3280

10.1 – Ementário do curso de Português-Inglês e Literaturas

PRIMEIRO PERÍODO

1. Língua portuguesa padrão

Gramática Normativa. Revisão de conceitos. Morfologia, sintaxe e uso. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do Língua

portuguesa do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita.

2. História do pensamento lingüístico

O pensamento lingüístico entre os antigos. Evolução da ciência da linguagem nas idades média e moderna. Os neogramáticos. Behavioristas e estruturalistas. As contribuições de Sapir e Whorf. Saussure. Chomsky e a revolução gerativista. As principais correntes atuais e o debate entre gerativismo e funcionalismo. A lingüística cognitiva. A pragmática e a análise do discurso. A lingüística no Brasil. A contribuição de Mattoso Câmara. Os principais grupos de pesquisa.

3. Teoria da literatura I

A Teoria da Literatura como disciplina. Conceitos de literatura. Conceito de ficção. Conceito de discurso: polifonia e dialogismo. Narrativa, narração e história. Autor, narrador, narratário, leitor e personagem. Representações textuais do espaço e do tempo.

4. Inglês I

Desenvolvimento de uma competência lingüístico-comunicativa oral e introdução à produção escrita na língua alvo: inglês. Leitura e compreensão de textos orais e escritos, priorizando gêneros discursivos em que predominam características descritivas.

Sociologia da educação

(Instituto de Educação)

SEGUNDO PERÍODO

5. Teoria e prática do texto

Disciplina já existente com o código **IM 447**

6. Morfologia e Sintaxe

Palavra e unidade lexical. Análise morfêmica. Categorias gramaticais. Flexão nominal e verbal. Constituição do léxico. Processos de formação de palavras. Sintaxe e discurso. Análise gerativista e funcionalista. Ordem de constituintes. Diferentes tipos de construções. O processo de gramaticalização.

7. Teoria da literatura II

Gênero lírico. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, visuais e imagéticos do poema. Intertextualidade e metalinguagem.

8. Inglês II

Prática de estruturas comunicativas em língua inglesa em situações reais de uso. Leitura e compreensão de textos orais e escritos. Introdução à produção escrita, priorizando gêneros discursivos com características narrativas.

Filosofia da educação

(Instituto de Educação)

TERCEIRO PERÍODO**9. Prática de produção do texto científico**Disciplina já existente com o código **IH 440****10. Sociolinguística, psicolinguística e etnolinguística**

Linguística e meio social. Crioulos e dialetos. Noções de variação. A contribuição de Labov. Aquisição da linguagem: problemas e dificuldades. Principais teorias. Letramento e alfabetização. Contexto linguístico e contexto social. Noções de análise etnográfica.

11. Literatura brasileira I

Introdução à literatura brasileira. Primeiras manifestações. Romantismo e a literatura do período colonial. Nativismo e nacionalismo. Realismo e naturalismo. Principais obras e autores.

12. Inglês III

Estudo de estruturas sintáticas de dificuldade média. Utilização espontânea da linguagem em situações significativas. Exercícios de composição dirigidos. Exercícios no laboratório. Introdução à interpretação de textos

Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais

Instituto de Educação

QUARTO PERÍODO**13. História externa e interna da língua portuguesa**

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Formação da Língua Portuguesa. História externa e história interna. Abordagem diacrônica da fonética, da fonologia, da sintaxe. Constituição do léxico. História da ortografia portuguesa. Leitura e análise de textos arcaicos.

14. Análise do discurso

Texto e contexto. Organização do discurso. Noções de pragmática. Tópico. Inferência. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. Principais correntes para o estudo do discurso.

15. Literatura brasileira II

Parnasianismo e simbolismo. Pré-modernismo. Semana de Arte Moderna e as primeiras manifestações do modernismo. A identidade nacional. O regionalismo. A literatura do pós-guerra. Poesia, prosa e teatro.

16. Inglês IV

Estudo de estruturas sintáticas de dificuldade média. Exercícios de compreensão oral e escrita.

Psicologia da educação – Aspectos afetivos

Instituto de Educação

QUINTO PERÍODO

17. Fonética e fonologia da língua portuguesa

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Introdução à fonética articulatória. O aparelho fonador. Classificação e transcrição de vogais e consoantes. Noções de fonologia: fonema, alofones. Sistemas fonológicos. Arquifonemas e neutralização. Fonologia segmental da Língua Portuguesa. Processos fonológicos gerais. Fonemas supra-segmentais. Acentuação, tom, entonação, duração. Língua escrita e língua falada. Sistema fonológico e sistema gráfico. O sistema gráfico da Língua portuguesa. Noções de morfonêmica.

18. Literatura portuguesa I

O lirismo. A poesia palaciana. Gil Vicente. A poesia renascentista. Camões. A historiografia. A poesia barroca. Padre Antonio Vieira. As academias. Bocage.

19. Inglês V

Estudo do léxico e da sintaxe. Composição escrita.

20. Métodos de pesquisa em letras e lingüística

Preparação de projeto. Métodos quantitativos. Pesquisa de campo e bibliográfica. Os dicionários. Pesquisa com dados reais e idealizados. O uso da biblioteca e da internet.

Políticas e organização da educação

Instituto de Educação.

SEXTO PERÍODO

25. Morfologia do português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Flexão nominal e flexão verbal. Pronomes do Português. Criação lexical: processos produtivos de formação de palavras no Português contemporâneo.

26. Literatura portuguesa II

Romantismo. Oposição ao Romantismo. A questão coimbrã. Antero de Quental. Eça de Queiroz. Cesário Verde. Simbolismo. Geração de Orpheu. Modernismo. Fernando Pessoa. Mario de Sá-Carneiro e Almada Negreiros.

27. Literatura norte-americana I

A literatura colonial norte-americana. O nascimento da literatura nacional. O romantismo. O realismo. A poesia norte-americana da segunda metade do século 19.

28. Inglês VI

A aplicação de textos literários e não literários no ensino de inglês LE.

Didática geral

Instituto de Educação

SÉTIMO PERÍODO

Sintaxe do português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Revisão crítica dos conceitos tradicionais em sintaxe. Análise da abordagem da sintaxe nas gramáticas brasileiras mais relevantes do Português. Constituintes: estrutura e ordem. Sintagmas. Articulação de orações. A norma culta das gramáticas e a norma culta em uso. A questão do preconceito lingüístico.

31. Literatura norte-americana II

A narrativa norte-americana moderna. A poesia norte-americana moderna. O neorealismo da década de 1930. Os beatniks. A poesia confessional. O teatro norte-americano do século 20. As vozes minoritárias na literatura norte-americana contemporânea.

32. Literatura inglesa I

Análise dos diferentes gêneros literários de autores britânicos. Crítica das diversas formas e estilos. A poesia anglo-saxã: *Beowulf*. Geoffrey Chaucer e *The Canterbury Tales*. A Era Elisabetana. A poesia metafísica. John Milton e *Paradise Lost*. A poesia neoclássica. A ascensão do romance inglês. O romance gótico. O Romantismo na prosa e na poesia. A Era vitoriana.

Optativa em língua e literatura

33. Ensino de língua materna I

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina que abordem os seguintes conteúdos. Análise do texto. Ensino e ensino voltado para o uso. Conhecimento metalingüístico e a habilidade de leitura e produção de texto. Análise e criação de material pedagógico.

OITAVO PERÍODO

Semântica e estilística do português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Análise das abordagens clássicas da semântica. Significado, sentido, referência e pressuposição. Estudo da semântica através das dimensões pragmáticas, enunciativas, argumentativas e semióticas. A questão do estilo. Adaptação do texto à situação comunicativa.

Optativa de formação geral

34. Literatura inglesa II

A poesia moderna em língua inglesa. A poesia da Primeira Guerra Mundial. A poesia da década de 1930. A narrativa moderna em língua inglesa. O drama moderno. A poesia contemporânea. A narrativa pós-moderna. O drama da segunda metade do século 20.

35. Ensino de língua estrangeira

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina voltada para as dificuldades de atuação em sala de aula de LE. Avaliação e correção do texto do aluno. Estratégias para a intervenção do professor no processo de produção do aluno. A questão do erro. A correção. Reflexão crítica sobre a postura pedagógica do professor. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

36. Ensino de língua materna II

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina voltada para as dificuldades de leitura e produção de textos. Avaliação e correção do texto do aluno. Estratégias para a intervenção do professor no processo de produção do aluno. A questão do erro. A correção. Reflexão crítica sobre a postura pedagógica do professor. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Escrita. Oralidade. Letramento.

10.2 – Disciplinas optativas sugeridas

10.2.1 – Da área de Letras

Cultura Popular

Cultura Anglo-Americana

Língua Espanhola (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII)

Literatura Brasileira IV

Literatura Brasileira V (Teatro)

Literatura Brasileira VI (Quadrinhos)

Literatura Brasileira VII (Cinema brasileiro)

Literatura Brasileira VIII (Dramaturgia televisual)

Cultura Hispânica (I, II)

Literatura Hispânica (I, II)

Literatura Infanto-Juvenil

Português para estrangeiros

Latim I

Latim II

Literatura Portuguesa III

Introdução às Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

10.2.2 – Da área de filosofia

Introdução à filosofia

Filosofia da linguagem

Ética

Metodologia científica

10.2.3 – Da área de ciências sociais

Introdução à sociologia

Sociologia da educação

Antropologia cultural

10.2.4 – Da área de história

História antiga I

História antiga II

História do Brasil I

História

do

Brasil

II

